



O COMBATE AS DROGAS NAS ESCOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Mendes da Silva, Histalfia Batista Barbosa, Ricardo Cabral Sales de Melo Filho, Ana Janaina Jeanine Martins de Lemos
Universidade Federal de Campina Grande
Camila_mendes@hotmail.com

Introdução: As drogas estão presentes em todos os espaços da sociedade, inclusive no universo escolar. A escola, ao lado da família, é o ambiente ideal para haver intervenção para o combate ao uso de drogas. Para isso, os professores devem assumir com competência esse compromisso político e social, porém, diversas pesquisas revelam que, atualmente, o educador não está preparado para intervir de maneira eficaz nessa problemática. As atividades didáticas e dinâmicas de ensino estão sendo cada vez mais valorizadas, principalmente no ensino fundamental, pois proporcionam o desenvolvimento cognitivo, além da autonomia docente, e oferece concretização da teoria ministrada. **Objetivo:** A partir do exposto é necessário evidenciar aos adolescentes e jovens, sejam usuários ou não, sobre todas as consequências que envolvem o uso das drogas, principalmente seus efeitos no nosso organismo e problemática social. **Metodologia:** Através do projeto intitulado “Drogas e suas ações no sistema nervoso”, vinculado à Universidade Federal de Campina Grande, foram realizados, em planejamento junto às diretorias escolares três encontros em turmas pré-estabelecidas em escolas públicas do município de Campina Grande – PB. Dentre as atividades desenvolvidas, salienta-se o uso de recurso multimídia Datashow disponibilizado pelas escolas nas palestras, organização em rodas de conversas e distribuição recolhimento de textos com depoimentos e relatos de forma anônima. **Resultados:** Já no primeiro encontro foi percebida a realidade do fato de utilizar-se de drogas lícitas e ilícitas pelos alunos. Ao segundo encontro as atividades concentraram-se em relatar as consequências e os males ocasionados no nosso organismo devido ao uso prolongado, enfatizando sempre que “o melhor é prevenir”. Foi demonstrado aos alunos o que ocorre no nosso sistema nervoso a fazer-se uso de drogas psicotrópicas, sempre interagindo com a turma. Durante as palestras, todas as turmas foram bastante participativas. Após o primeiro contato, foram utilizados vídeos sobre a realidade de quem utiliza drogas, estimulando a discussão acerca do assunto. Após este momento, houve aplicação de dinâmica que envolve todo o assunto ministrado, fazendo com que os alunos discutam, façam indagações e até mesmo dividam suas experiências. **Relato:** Os alunos de escolas públicas foram receptivos ao assunto na grande maioria das vezes e participaram, apesar de não entenderem a dimensão da problemática do uso de drogas. Foi interessante perceber que os alunos puderam ao decorrer das conversas, de maneira generalizada, alterar suas concepções acerca do assunto e até mesmo repassa-las em sua comunidade. Percebeu-se que o uso das drogas nas escolas existe e a maior dificuldade encontrada foi atingir os jovens que já faziam o uso destas substâncias há algum tempo. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas junto as escolas são positivas principalmente ao identificar-se que os alunos reconheceram o erro de utilizar drogas e compreenderam as consequências



existentes. Ressalta-se que essa é uma problemática de extrema importância e que é necessária a ajuda principalmente dos educadores para continuar o trabalho pontual do projeto cotidianamente.

Palavras-chave: Escola; Ensino; Drogas.
